

Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 3º trimestre de 2019

Rio Branco, 7 de novembro de 2019 - A Administração da Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Acre”, “EAC” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T19) e dos primeiros nove meses de 2019 (9M19).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

1 Considerações Gerais

A Energisa Acre atua na distribuição de energia elétrica, atendendo a 269,8 mil consumidores e a uma população de aproximadamente 0,8 milhão de habitantes em 22 municípios do Estado do Acre, em uma área de 164 mil Km².

A Energisa S/A assumiu o controle da Energisa Acre (nova razão social das Companhia de Eletricidade do Acre), que pertencia às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras), em dezembro de 2018, após vencer o leilão de privatização da distribuidora, ocorrido em agosto de 2018.

2 Desempenho Econômico-Financeiro

2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia:

| Desempenho Econômico-Financeiro | | | | | | |
|--|--------|------------|-----------|------------|--------|------------|
| Resultados - R\$ milhões | | | | | | |
| Descrição | 3T19 | 3T18 | Var. % | 9M19 | 9M18 | Var. % |
| Receita operacional bruta | 273,6 | 220,7 | + 24,0 | 756,2 | 751,9 | + 0,6 |
| Receita operacional bruta, sem receita de construção | 224,1 | 215,8 | + 3,8 | 647,8 | 731,5 | - 11,4 |
| Receita operacional líquida | 190,2 | 149,7 | + 27,1 | 516,4 | 533,2 | - 3,2 |
| Receita operacional líquida, sem receita de construção | 140,7 | 144,8 | - 2,8 | 408,0 | 512,8 | - 20,4 |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT) | (9,9) | (0,4) | + 2.375,0 | (19,5) | 136,8 | - |
| EBITDA | (1,2) | 7,5 | - | (2,8) | 156,5 | - |
| EBITDA ajustado | (1,9) | 11,8 | - | 1,1 | 170,3 | - 99,4 |
| Resultado financeiro | (18,0) | (22,4) | - 19,6 | (27,1) | (64,5) | - 58,0 |
| Prejuízo/Lucro líquido | (27,3) | (21,8) | + 25,2 | (47,8) | 58,3 | - |
| Indicadores Operacionais | | | | | | |
| Número de consumidores cativos (mil) | 269,8 | 266,2 | + 1,3 | 269,8 | 266,2 | + 1,3 |
| Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) | 265,6 | 244,6 | + 8,6 | 769,5 | 733,8 | + 4,9 |
| Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh) | 275,7 | 253,6 | + 8,7 | 798,7 | 760,4 | + 5,0 |
| Indicador Relativo | | | | | | |
| EBITDA ajustado/Receita líquida (%) | (1,0) | 7,9 | - 8,9 p.p | 0,2 | 31,9 | - 31,7 p.p |
| Indicadores Financeiros - R\$ milhões | | | | | | |
| | | 30/09/2019 | | 31/12/2018 | | Var. % |
| Ativo total | | 1.436,8 | | 1.401,4 | | + 2,5 |
| Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações financeiras | | 27,1 | | 268,3 | | - 89,9 |
| Patrimônio líquido | | (139,6) | | (127,4) | | + 9,6 |
| Endividamento líquido | | 450,0 | | 491,2 | | - 8,4 |

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

3 Desempenho Operacional

Após a aquisição da Companhia pelo Grupo Energisa, a administração da EAC passou a focar na melhoria da qualidade do fornecimento de energia no Acre, de forma a dar sustentabilidade ao crescimento econômico do Estado, revertendo sua situação econômica e melhorando a qualidade dos serviços prestados.

3.1 Mercado de Energia

No terceiro trimestre de 2019, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da EAC, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 275,7 GWh (253,6 GWh no 3T18), aumento de 8,7% em relação a igual período do ano anterior.

A composição do mercado de energia foi a seguinte:

| Descrição Valores em GWh | Trimestre | | | Acumulado | | |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | 3T19 | 3T18 | Var. % | 9M19 | 9M18 | Var. % |
| Residencial | 124,8 | 114,0 | + 9,5 | 362,2 | 340,1 | + 6,5 |
| Industrial | 10,3 | 10,5 | - 1,3 | 27,2 | 30,1 | - 9,7 |
| Cativo industrial | 10,3 | 10,5 | - 1,3 | 27,2 | 30,1 | - 9,7 |
| Livre industrial | - | - | - | - | - | - |
| Comercial | 66,6 | 57,9 | + 15,1 | 193,7 | 175,5 | + 10,4 |
| Cativo comercial | 56,6 | 48,9 | + 15,8 | 164,5 | 148,9 | + 10,5 |
| Livre comercial | 10,0 | 9,0 | + 11,2 | 29,2 | 26,6 | + 9,9 |
| Rural | 13,6 | 12,7 | + 7,3 | 39,1 | 37,4 | + 4,6 |
| Cativo rural | 13,6 | 12,7 | + 7,3 | 39,1 | 37,4 | + 4,6 |
| Livre rural | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 60,3 | 58,6 | + 2,9 | 176,5 | 177,3 | - 0,4 |
| 1 Vendas de energia no mercado cativo | 265,6 | 244,6 | + 8,6 | 769,5 | 733,8 | + 4,9 |
| 2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD) | 10,0 | 9,0 | + 11,2 | 29,2 | 26,6 | + 9,9 |
| 3 Mercado cativo + TUSD (1+2) | 275,7 | 253,6 | + 8,7 | 798,7 | 760,4 | + 5,0 |
| 4 Fornecimento não faturado | 6,8 | - | - | 9,7 | - | - |
| 5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4) | 282,4 | 253,6 | + 11,3 | 808,4 | 760,4 | + 6,3 |

Nota: Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

A EAC encerrou o terceiro trimestre de 2019 com 269.811 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,3% superior à registrada no fim de setembro de 2018. Já o número de consumidores livres totalizou 21 no fim de setembro de 2019.

3.2 Perdas de Energia Elétrica (“Perdas”)

De acordo com o novo contrato de concessão, a EAC teve suas perdas não técnicas flexibilizadas por um período de cinco anos. No 3T19, a perda total de energia da Companhia apresentou redução de 0,88 ponto percentual em relação a junho de 2018.

O comportamento das perdas de energia da Companhia foi o seguinte:

| | | | | | | | | | Últimos 12 meses |
|---------------------|--------|--------|-------------------------|--------|--------|-------------------|--------|--------|------------------|
| Perdas Técnicas (%) | | | Perdas Não-Técnicas (%) | | | Perdas Totais (%) | | | ANEEL |
| set/18 | jun/19 | set/19 | set/18 | jun/19 | set/19 | set/18 | jun/19 | set/19 | |
| 9,85 | 9,83 | 9,88 | 10,41 | 9,79 | 8,87 | 20,26 | 19,62 | 18,74 | 19,88 |

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os cálculos das perdas não-técnicas representam a melhor estimativa da Administração.

| Perdas Técnicas | | | Perdas Não-Técnicas | | | Perdas Totais | | | Var.(%) |
|-----------------|--------|--------|---------------------|--------|--------|---------------|--------|--------|---------|
| set/18 | jun/19 | set/19 | set/18 | jun/19 | set/19 | set/18 | jun/19 | set/19 | |
| 128,9 | 130,0 | 132,3 | 136,2 | 129,6 | 118,7 | 265,1 | 259,6 | 251,0 | - 3,3 |

(1) Variação setembro de 2019/junho de 2019

3.3 Gestão da Inadimplência

3.3.1 Taxa de Inadimplência

A taxa de inadimplência dos consumidores, medida pela relação percentual entre a soma da provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”) e o fornecimento faturado da Companhia no período de 12 meses, é apresentada a seguir:

| PPECLD (% do Fornecimento faturado) | Em 12 meses (%) | | Variação em pontos percentuais |
|--|-----------------|--------|--------------------------------|
| | set/19 | set/18 | |
| EAC | 0,55 | (0,39) | - |

A administração continua avançando com medidas de ajustes nos processos de recebíveis e de volumetria das ações, treinamento de equipes e implementação de novas tecnologias. Vale destacar o esforço da Companhia no cadastramento de clientes baixa renda nessas duas concessões. Nos últimos doze meses, o número de clientes cadastrados como baixa renda cresceu 71,5% na EAC.

3.3.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação da Companhia, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento bruto do mesmo período, é apresentada a seguir:

| Taxa de Arrecadação (%) | Em 12 meses (%) | | Variação em pontos percentuais |
|-------------------------|-----------------|--------|--------------------------------|
| | set/19 | set/18 | |
| EAC | 92,83 | 90,54 | + 2,53 |

3.4 Indicadores de Qualidade dos Serviços - DEC e FEC

Companhia conseguiu expressiva redução dos indicadores DEC (7,26 horas) e FEC (5,5 vezes). Com a retomada dos investimentos e dos planos de manutenção que estavam restritos desde 2016 nessa distribuidora, espera-se aprimorar a qualidade do fornecimento.

| DEC (horas) | | | FEC (vezes) | | | Limite DEC | Limite FEC |
|-------------|--------|---------|-------------|--------|---------|------------|------------|
| set/19 | set/18 | Var.(%) | set/19 | set/18 | Var.(%) | | |
| 38,33 | 45,59 | - 15,9 | 26,36 | 31,86 | - 17,3 | 44,18 | 35,28 |

4 Desempenho Financeiro

4.1 Receita Operacional

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo:

| Receita operacional por classe de consumo Descrição (R\$ milhões) | Trimestre | | | Acumulado | | |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| | 3T19 | 3T18 | Var. % | 9M19 | 9M18 | Var. % |
| (+) Receita de energia elétrica (mercado cativo) | 194,9 | 155,1 | + 25,7 | 548,5 | 443,4 | + 23,7 |
| Residencial | 98,8 | 79,4 | + 24,4 | 283,6 | 226,7 | + 25,1 |
| Industrial | 7,0 | 6,1 | + 14,8 | 18,0 | 16,9 | + 6,5 |
| Comercial | 46,7 | 34,8 | + 34,2 | 128,8 | 100,2 | + 28,5 |
| Rural | 8,0 | 6,5 | + 23,1 | 21,8 | 18,0 | + 21,1 |
| Outras classes | 34,4 | 28,3 | + 21,6 | 96,3 | 81,6 | + 18,0 |
| (+) Suprimento de energia elétrica | 20,1 | 12,7 | + 58,3 | 78,3 | 20,4 | + 283,8 |
| (+) Fornecimento não faturado líquido | 11,2 | 1,7 | + 558,8 | 16,0 | 2,1 | + 661,9 |
| (+) Disponibilidade do sistema elétrico | - | - | - | - | 1,1 | - |
| (+) Receitas de construção | 49,5 | 4,9 | + 910,2 | 108,4 | 20,4 | + 431,4 |
| (+) Constituição e amortização - CVA | (11,6) | 26,3 | - | (26,8) | 228,4 | - |
| (+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos | 7,4 | 5,7 | + 29,8 | 21,9 | 17,2 | + 27,3 |
| (+) Ativo financeiro indenizável da concessão | - | - | - | 5,3 | 1,4 | + 278,6 |
| (+) Outras receitas | 2,1 | 14,3 | - 85,3 | 4,6 | 17,5 | - 73,7 |
| (=) Receita bruta | 273,6 | 220,7 | + 24,0 | 756,2 | 751,9 | + 0,6 |
| (-) Impostos sobre vendas | 64,5 | 51,3 | + 25,7 | 180,9 | 162,0 | + 11,7 |
| (-) Deduções bandeiras tarifárias | 1,2 | 2,2 | - 45,5 | 3,1 | 7,7 | - 59,7 |
| (-) Encargos setoriais | 17,7 | 17,5 | + 1,1 | 55,8 | 49,0 | + 13,9 |
| (=) Receita líquida | 190,2 | 149,7 | + 27,1 | 516,4 | 533,2 | - 3,2 |
| (-) Receitas de construção | 49,5 | 4,9 | + 910,2 | 108,4 | 20,4 | + 431,4 |
| (=) Receita líquida, sem receitas de construção | 140,7 | 144,8 | - 2,8 | 408,0 | 512,8 | - 20,4 |

Dentre os fatores que impactaram as receitas se destacam:

- Aumento de 25,7% (R\$ 39,8 milhões) nas receitas no mercado cativo no 3T19 em relação ao 3T18 (aumento de 23,7% ou R\$ 105,1 milhões em 9M19 sobre 9M18);
- Redução de R\$ 12,2 milhões em outras receitas no 3T19 em relação ao 3T18 (redução de R\$ 12,9 milhões em 9M19 sobre 9M18).

Até a transferência do controle acionário, a EAC complementou suas fontes de recursos através da utilização e captação de empréstimos oriundos da Reserva Global de Reversão - RGR. Assim sendo, a receita bruta da Companhia apresenta, dentro da linha CVA, R\$10,7 milhões no 3T18 e R\$ 179,6 milhões no acumulado em 9M18, referentes aos recursos advindos dessa reserva. Retirando o efeito do RGR em 2018, a receita líquida da EAC, sem a receita de construção, apresentaria um crescimento de 5,0% no 3T19 e 22,4% em 9M19.

4.2 Ambiente Regulatório - Revisão Tarifária

4.2.1 Bandeiras Tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. Nos 9M19, a EAC auferiu R\$ 4,2 milhões em receitas provenientes das bandeiras tarifárias.

4.2.2 Reajuste Tarifário

A Aneel aprovou, em 11 de dezembro de 2018, o reajuste tarifário da Eletroacre, aplicado a partir de 13 de dezembro de 2018. O efeito médio para o consumidor foi um aumento de 21,29% nas tarifas, sendo 19,82% para os consumidores de baixa tensão e 28,04% para os de alta e média tensão.

Em 26 de março de 2019, a ANEEL aprovou por meio da Resolução 2.523 a revisão extraordinária que afetou a Companhia com uma redução média de 2,6% nas tarifas de energia elétrica, resultando em uma diminuição do índice de reajuste médio de 21,29% (aprovados em dezembro de 2018) para 18,13%.

A variação nos custos da Parcela A foi de 18,59%, impactada pela compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia (“PMix”) foi definido em R\$ 151,89/MWh. A variação da Parcela B foi negativa em 0,67%, totalizando R\$ 204,4 milhões, reflexo da inflação acumulada desde o último reajuste, de 4,81%, menos o Fator X, de -0,27%. A base de remuneração regulatória líquida ficou em R\$ 230,2 milhões.

O próximo reajuste tarifário está previsto para 2020.

4.2.3 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Eletroacre, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 7,4 milhões no 3T19 (R\$ 5,7 milhões no 3T18). O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

4.3 Custos e Despesas Operacionais

A composição dos custos e despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

| Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões | Trimestre | | | Acumulado | | |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | 3T19 | 3T18 | Var. % | 9M19 | 9M18 | Var. % |
| 1 Custos e Despesas não controláveis | 74,7 | 82,2 | - 9,1 | 240,7 | 239,0 | + 0,7 |
| 1.1 Energia comprada | 71,7 | 78,4 | - 8,5 | 233,5 | 230,5 | + 1,3 |
| 1.2 Transporte de potência elétrica | 3,0 | 3,8 | - 21,1 | 7,2 | 8,5 | - 15,3 |
| 2 Custos e Despesas controláveis | 67,2 | 55,2 | + 21,7 | 170,4 | 117,5 | + 45,0 |
| 2.1 PMSO | 52,0 | 45,3 | + 14,8 | 137,2 | 131,1 | + 4,7 |
| 2.1.1 Pessoal | 16,3 | 13,1 | + 24,4 | 55,8 | 39,4 | + 41,6 |
| 2.1.2 Fundo de pensão | 0,1 | 0,3 | - 66,7 | 0,5 | 0,9 | - 44,4 |
| 2.1.3 Material | 1,7 | 0,4 | + 325,0 | 3,0 | 1,2 | + 150,0 |
| 2.1.4 Serviços de terceiros | 26,5 | 17,3 | + 53,2 | 61,1 | 49,2 | + 24,2 |
| 2.1.5 Outras | 7,4 | 14,2 | - 47,9 | 16,8 | 40,4 | - 58,4 |
| ✓ Multas e compensações | 1,4 | - | - | 7,3 | 8,1 | - 9,9 |
| ✓ Contingências (liquidação de ações cíveis) | 6,0 | - | - | 10,1 | 1,7 | + 494,1 |
| ✓ Outros | - | 14,2 | - | (0,6) | 30,6 | - |
| 2.2 Provisões/Reversões | 15,2 | 9,9 | + 53,5 | 33,2 | (13,6) | - |
| 2.2.1 Contingências | 19,9 | 3,2 | + 521,9 | 31,4 | (1,8) | - |
| 2.2.2 Devedores duvidosos | (4,7) | 6,7 | - | 1,8 | (11,8) | - |
| 3 Demais receitas/despesas | 8,6 | 7,8 | + 10,3 | 16,5 | 19,7 | - 16,2 |
| 3.1 Depreciação e amortização | 8,6 | 7,8 | + 10,3 | 16,6 | 19,7 | - 15,7 |
| 3.2 Outras receitas/despesas | - | - | - | (0,1) | - | - |
| Total Custos e Despesas operacionais (1+2+3, s/ construção) | 150,5 | 145,2 | + 3,7 | 427,6 | 376,2 | + 13,7 |
| Custo de construção (*) | 49,5 | 4,9 | + 910,2 | 108,4 | 20,4 | + 431,4 |
| Total Custos e Despesas operacionais (1+2+3, c/ construção) | 200,0 | 150,1 | + 33,2 | 536,0 | 396,6 | + 35,1 |

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

Ao comparar o PMSO entre o 3T19 e o 3T18, há piora de R\$ 6,7 milhões principalmente em função do (i) incremento de R\$ 3,2 milhões na linha de pessoal explicado pelo maior pagamento de indenizações trabalhistas; e (ii) aumento de R\$ 9,2 milhões na linha de serviços, dado os maiores gastos com consultoria.

4.4 Prejuízo/Lucro Líquido e Geração de Caixa

A evolução do prejuízo/lucro líquido e da geração de caixa da Companhia foi a seguinte:

| Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões | Trimestre | | | Acumulado | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | 3T19 | 3T18 | Var. % | 9M19 | 9M18 | Var. % |
| (=) Prejuízo/Lucro líquido | (27,3) | (21,8) | + 25,2 | (47,8) | 58,3 | - |
| (-) Contribuição social e imposto de renda | 0,6 | 0,9 | - 33,3 | (1,3) | (14,0) | - 90,7 |
| (-) Resultado financeiro | (18,0) | (22,4) | - 19,6 | (27,1) | (64,5) | - 58,0 |
| (-) Depreciação e amortização | (8,6) | (7,8) | + 10,3 | (16,6) | (19,7) | - 15,7 |
| (=) Geração de caixa (EBITDA) | (1,2) | 7,5 | - | (2,8) | 156,5 | - |
| (+) Receita de acréscimos moratórios | (0,7) | 4,3 | - | 4,0 | 13,8 | - 71,0 |
| (=) Geração ajustada de caixa (EBITDA ajustado) | (1,9) | 11,8 | - | 1,1 | 170,3 | - 99,4 |
| Margem do EBITDA ajustado (%) | (1,0) | 7,9 | - 8,9 p.p. | 0,2 | 31,9 | - 31,7 p.p. |

Retirando a contribuição da Reserva Global de Reversão - RGR nos resultados de 2018 da Companhia (registro de CVA de R\$10,7 milhões no 3T18 e R\$ 179,6 milhões no acumulado em 9M18), os seguintes efeitos seriam observados:

- O EBITDA Ajustado no 3T18 seria igual a R\$ 2,2 milhões (variação de R\$ 4,1 milhões na comparação 3T19 x 3T18), enquanto no acumulado em 9M18 o resultado atingiria R\$ 9,1 milhões (variação de R\$ 8,0 milhões na comparação 9M19 x 9M18).
- O Prejuízo Líquido no 3T18 seria de R\$ 29,1 milhões (resultando em melhoria de R\$ 1,8 milhão na comparação 3T19 x 3T18), enquanto no acumulado em 9M18 atingiria R\$ 64,5 milhões (melhoria de R\$ 16,7 milhões na comparação 9M19 x 9M18).

7 Estrutura de Capital

7.1 Caixa e Endividamento

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia totalizou R\$ 295,9 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da Companhia, que incluem empréstimos, financiamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos, fundo de pensão, créditos setoriais e instrumentos financeiros derivativos líquidos, passou R\$ 340,9 milhões em 30 de junho para R\$ 450,0 milhões em 30 de setembro de 2019.

A seguir, a evolução das dívidas de curto e longo prazo da Companhia:

| Descrição Valores em R\$ milhões | 30/09/2019 | 30/06/2019 | 31/12/2018 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Circulante | 38,3 | 22,4 | 243,6 |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 212,3 |
| Debêntures | 2,8 | 0,7 | |
| Encargos de dívidas | 1,8 | 0,3 | 0,3 |
| Parcelamento de impostos e benefícios a empregados | - | - | 9,9 |
| Instrumentos financeiros derivativos líquidos | 33,7 | 21,4 | 21,1 |
| Não Circulante | 707,6 | 708,6 | 701,2 |
| Empréstimos e financiamentos | 580,4 | 560,3 | 723,7 |
| Debêntures | 189,1 | 183,0 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos líquidos | (61,9) | (34,7) | (22,5) |
| Total das dívidas | 745,9 | 731,0 | 944,8 |
| (-) Disponibilidades financeiras | 27,1 | 87,6 | 268,3 |
| Total das dívidas líquidas | 718,8 | 643,4 | 676,5 |
| (-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda) | 11,9 | 14,3 | 15,2 |
| (-) Créditos CCC (deduzidos do saldo dos fornecedores Petrobras e Eletronorte) | 79,3 | 101,4 | (28,6) |
| (-) Créditos CVA | 177,6 | 186,8 | 198,7 |
| Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais | 450,0 | 340,9 | 491,2 |

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

8 Investimentos

No 3T19, a EAC investiu 791,4% a mais em relação ao 3T18, totalizando R\$ 51,7 milhões, com foco em projetos que visam ao aprimoramento da qualidade dos serviços prestados e satisfação dos seus clientes. Os investimentos em ativos elétricos somaram R\$ 47,5 milhões, 91,9% do total.

Os investimentos realizados no período foram os seguintes:

| Descrição Valores em R\$ milhões | Trimestre | | | Acumulado | | |
|-------------------------------------|-------------|------------|----------------|--------------|-------------|----------------|
| | 3T19 | 3T18 | Var. % | 9M19 | 9M18 | Var. % |
| Ativo elétrico | 47,5 | 14,2 | + 234,5 | 106,8 | 17,8 | + 500,0 |
| Obrigações especiais | 2,6 | (9,4) | - | 11,6 | 22,5 | - 48,4 |
| Ativo não elétrico | 1,6 | 1,0 | + 60,0 | 4,9 | 1,1 | + 345,5 |
| Total dos investimentos | 51,7 | 5,8 | + 791,4 | 123,3 | 41,4 | + 197,8 |

(*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

A Administração.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA ACRE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em milhares de reais)

| | 30/09/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------------|------------------|
| Ativo | | |
| Circulante | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 25.949 | 21.062 |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | 1.130 | 250.702 |
| Consumidores e concessionárias | 201.850 | 108.459 |
| Estoques | 4.690 | 1.562 |
| Tributos a recuperar | 43.903 | 29.340 |
| Ativos financeiros setoriais | 45.804 | 83.415 |
| Outros créditos | 69.378 | 56.641 |
| Total do circulante | 392.704 | 551.181 |
| Não circulante | | |
| Realizável a longo prazo | | |
| Consumidores e concessionárias | 117.445 | 111.493 |
| Ativos financeiros setoriais | 164.829 | 157.849 |
| Tributos a recuperar | 5.949 | 2.032 |
| Depósitos e cauções vinculados | 7.414 | 7.547 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 46.920 | 22.531 |
| Ativo financeiro indenizável da concessão | 9.705 | 3.020 |
| Outros créditos | 55.817 | - |
| Não circulante | 408.079 | 304.472 |
| Investimentos | - | 1.654 |
| Imobilizado | 4.079 | 6.164 |
| Intangível | 540.864 | 444.652 |
| Ativo contratual - infraestrutura em construção | 91.069 | 93.284 |
| Total do não circulante | 1.044.091 | 850.226 |
| Total do ativo | 1.436.795 | 1.401.407 |

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA ACRE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em milhares de reais)

| | 30/09/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------------|------------------|
| Passivo | | |
| Circulante | | |
| Fornecedores | 137.944 | 122.785 |
| Encargos de dívidas | 1.794 | 289 |
| Empréstimos e financiamentos | - | 212.327 |
| Debêntures | 2.814 | - |
| Impostos e contribuições sociais | 44.111 | 35.390 |
| Parcelamento de impostos | - | 9.857 |
| Obrigações estimadas | 3.694 | 6.219 |
| Contribuição de iluminação pública | 2.912 | 8.945 |
| Encargos setoriais | 9.935 | - |
| Passivos financeiros setoriais | 26.372 | 39.234 |
| Arrendamentos operacionais | 6 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 33.712 | 21.174 |
| Outros passivos | 28.186 | 66.147 |
| Total do circulante | 291.480 | 522.367 |
| Não circulante | | |
| Empréstimos e financiamentos | 580.384 | 723.744 |
| Debêntures | 189.128 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | (15.023) | - |
| Impostos e contribuições sociais | 44 | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 1.252 | - |
| Débitos com partes relacionadas | 312.293 | 75.553 |
| Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais | 188.394 | 201.772 |
| Passivos financeiros setoriais | 6.647 | 3.333 |
| Encargos setoriais | 21.657 | - |
| Outras contas a pagar | 110 | 2.059 |
| Total do não circulante | 1.284.886 | 1.006.461 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 863.943 | 863.943 |
| Reservas de capital | 105 | (35.569) |
| Outros resultados abrangentes | (558) | (558) |
| Prejuízos acumulados | (1.003.061) | (955.237) |
| Total do Patrimônio Líquido | (139.571) | (127.421) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 1.436.795 | 1.401.407 |

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA ACRE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 (Em milhares de reais)

| | 3T19 | 3T18 | 9M19 | 9M18 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Receita operacional bruta | | | | |
| Fornecimento de energia elétrica | 206.036 | 156.786 | 564.471 | 445.469 |
| Suprimento de energia elétrica | 20.070 | 12.697 | 78.258 | 20.401 |
| Disponibilidade do Sistema Elétrico | - | - | - | 1.122 |
| Receita de construção | 49.545 | 4.853 | 108.360 | 20.382 |
| Outras receitas | (2.025) | 46.396 | 5.080 | 264.524 |
| | 273.626 | 220.732 | 756.169 | 751.898 |
| Deduções à receita operacional | | | | |
| ICMS faturado | 43.210 | 33.551 | 122.366 | 96.172 |
| PIS, COFINS e ISS | 21.247 | 17.722 | 58.495 | 65.850 |
| Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias | 1.243 | 2.191 | 3.075 | 7.695 |
| Outras (CCC, CDE, P&D e PEE) | 17.770 | 17.571 | 55.810 | 48.962 |
| | 83.470 | 71.035 | 239.746 | 218.679 |
| Receita operacional líquida | 190.156 | 149.697 | 516.423 | 533.219 |
| Despesas operacionais | | | | |
| Energia elétrica comprada | 71.712 | 78.418 | 233.512 | 230.488 |
| Encargos de uso do sistema | 2.995 | 3.802 | 7.189 | 8.521 |
| Pessoal | 16.300 | 13.083 | 55.847 | 39.421 |
| Entidade de previdência privada | 135 | 332 | 510 | 859 |
| Material | 1.656 | 433 | 2.958 | 1.224 |
| Serviços de terceiros | 26.465 | 17.290 | 61.053 | 49.155 |
| Depreciação e amortização | 8.614 | 7.773 | 16.613 | 19.695 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa /contingência | 15.154 | 9.876 | 33.188 | (13.630) |
| Custo de construção | 49.545 | 4.853 | 108.360 | 20.382 |
| Outras despesas | 7.506 | 14.230 | 16.768 | 40.330 |
| Outras Receitas/despesas operacionais | (13) | - | (109) | - |
| | 200.069 | 150.090 | 535.890 | 396.445 |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras | (9.913) | (393) | (19.467) | 136.774 |
| Resultado financeiro | | | | |
| Receita de aplicações financeira | 796 | (3) | 5.757 | 555 |
| Variação monetária e acréscimo moratório | (707) | 4.275 | 3.960 | 13.815 |
| Outras receitas financeiras | 11.191 | 6.411 | 61.210 | 30.081 |
| Encargos de dívidas - juros | (6.461) | (10.031) | (15.302) | (33.483) |
| Encargos dívidas - variação monetária e cambial | (15.093) | (13.655) | (15.610) | (36.502) |
| Marcação mercado de dívidas e derivativos | 7 | - | 20 | - |
| Outras despesas financeiras | (7.760) | (9.354) | (67.138) | (38.942) |
| | (18.028) | (22.357) | (27.104) | (64.476) |
| Resultado antes dos tributos | (27.941) | (22.750) | (46.571) | 72.298 |
| Contribuição Social e Imposto de Renda | 630 | 921 | (1.252) | (14.012) |
| Prejuízo líquido do período | (27.311) | (21.829) | (47.823) | 58.286 |

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Marcelo Silveira da Rocha
Conselheiro

Diretoria Executiva

José Adriano Mendes Silva
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Ricardo Alexandre Xavier Gomes
Diretor Técnico e Comercial

Gioreli de Sousa Filho
Diretor sem designação específica

Antônio Vasconcelos de Negreiros
Diretor sem designação específica

Vicente Cortes de Carvalho
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Lucas Enrichi Fiorese
Contador
CRC AC-001865/O-1